



MANIFESTO LOCAL

Núcleo Territorial Interdistrital de Trás-os-Montes

O LIVRE é um partido da esquerda verde europeísta, assente em quatro pilares distintos, a Liberdade, a Esquerda, a Europa e a Ecologia. Para firmar o LIVRE e estes pilares em Bragança e Vila Real é imperativa a criação do Núcleo Interdistrital de Trás-os-Montes. O centralismo vigente em Portugal tem votado ao esquecimento os distritos do interior. Este abandono faz com que o interior seja um terreno fértil para discursos de ódio e intolerância, mas isto não é uma inevitabilidade. O LIVRE já tem alguma presença local em Bragança e Vila Real com diversos membros e apoiantes. Uma estrutura formal, neste caso um Núcleo Territorial, permitirá reforçar a presença do LIVRE nestes dois distritos. No contexto atual a presença do LIVRE aqui é mais importante que nunca. **A Liberdade, a Esquerda, a Europa e a Ecologia são precisas nos nossos distritos.**

Bragança e Vila Real são distritos esparsamente povoados. Bragança tem uma área de 6 608 km² e apenas 122 833 habitantes. Enquanto que Vila Real tem uma área de 4 328 km² e 185 086 habitantes. Para agravar este problema, ambos os distritos têm vindo a perder habitantes. Em dois distritos historicamente conservadores o LIVRE teve uma votação de 1,36% em Vila Real e 1,00% em Bragança nas Eleições Legislativas de 2024 e um crescimento para 2,04% e 1,63%, respectivamente, nas Eleições para o Parlamento Europeu de 2024. Anteriormente a estes resultados a votação mais alta que o LIVRE teve em Vila Real e Bragança foi 1,07% e 0,92%, respetivamente nas Eleições para o Parlamento Europeu de 2014. Isto mostra que **as forças progressistas podem ganhar tração também no interior de Portugal e o LIVRE não deve ficar confinado ao litoral.** Os problemas da região são diversos e aqui é apenas possível enumerar alguns, a pouca oferta de transportes públicos, o envelhecimento da população devido à falta de oportunidades económicas que leva ao êxodo de muitos jovens da região, problemas ecológicos como a diminuição da biodiversidade na região devido à monocultura e a reduzida oferta de infraestruturas desportivas públicas. **O Núcleo Interdistrital de Trás-os-Montes compromete-se a procurar soluções que melhorem as condições de vida das pessoas da região e a lutar pela implementação dessas soluções,** tendo sempre em conta a Liberdade, a Esquerda, a Europa e a Ecologia.

Deste modo, o Núcleo Interdistrital de Trás-os-Montes do LIVRE compromete-se a defender e a propagar os ideais do LIVRE nesta região, através, entre outros, da prossecução dos seguintes objetivos:

1. Estabelecer laços com os cidadãos e cidadãs de Trás-os-Montes e fomentar a participação na vida política na região;

2. Trabalhar para qualificar o debate sobre questões e reivindicações nacionais e regionais, bem como ajudar a construir soluções locais com partidos e movimentos que partilhem os nossos princípios, colaborando com todas as pessoas genuinamente empenhadas e interessadas na melhoria das condições de vida de todos os que residem nesta região;
3. Apoiar os/as candidatos/as e eleitos/as do LIVRE na região durante as campanhas eleitorais e no exercício das suas funções;
4. Lutar pelo regresso da ferrovia às capitais de distrito, expandir os transportes públicos dentro das cidades da região, procurar e implementar novas soluções para os transportes públicos em zonas rurais e apoiar a mobilidade suave. Estas soluções de mobilidade são essenciais para a transição ecológica e para reduzir a dependência no automóvel privado que neste momento é indispensável para a maioria dos habitantes desta região;
5. Promover a regionalização democrática como forma de aproximar os centros de decisão dos cidadãos e cidadãs para reduzir o centralismo que tem contribuído para o esquecimento do interior;
6. Promover a reforma do sistema eleitoral das Eleições Legislativas. Neste momento Portugal tem na prática dois sistemas eleitorais, um sistema bipartidário no interior e um sistema multipartidário no litoral. Isto faz com que muitas vezes as escolhas eleitorais dos cidadãos da nossa região não sejam ignoradas;
7. As zonas raianas na Europa são geralmente zonas de prosperidade, mas em Portugal têm sido votadas ao esquecimento. Por isso é necessário aumentar a cooperação transfronteiriça em diversas áreas, por exemplo ao estabelecer transportes públicos transfronteiriços e ao aumentar a cooperação transfronteiriça na resposta a emergências;
8. Aumentar a acessibilidade das cidades e aldeias da região, também devido ao envelhecimento da população na região. Esta falta de acessibilidade muitas vezes confina as pessoas idosas às suas casas, o que aumenta o seu isolamento.
9. Estabelecer políticas consistentes de bem-estar animal com foco na redução do abandono, maus-tratos e incentivos à adoção responsável;
10. Promover ações de sensibilização, nomeadamente com a população mais nova, quanto ao bem-estar animal e proteção do meio ambiente;
11. Proteger o meio ambiente, incentivando a criação e manutenção de áreas verdes, promovendo a biodiversidade urbana da nossa região e a proteção de habitats naturais;
12. Fomentar um conjunto de práticas agrícolas e de produção mais sustentáveis que respeitem o meio ambiente, como o estímulo à criação de hortas comunitárias;
13. Valorizar e promover o património cultural como parte essencial da identidade regional de Trás-os-Montes;
14. Promover a preservação da língua Mirandesa como parte fundamental da identidade cultural do nosso país (continuar o caminho traçado pelo Livre);
15. Incentivar a criação artística regional através do reaproveitamento e/ou requalificação de espaços para os nossos jovens criarem e partilharem as suas criações artísticas.

Viva o LIVRE! Viva Trás-os-Montes!

A comissão instaladora